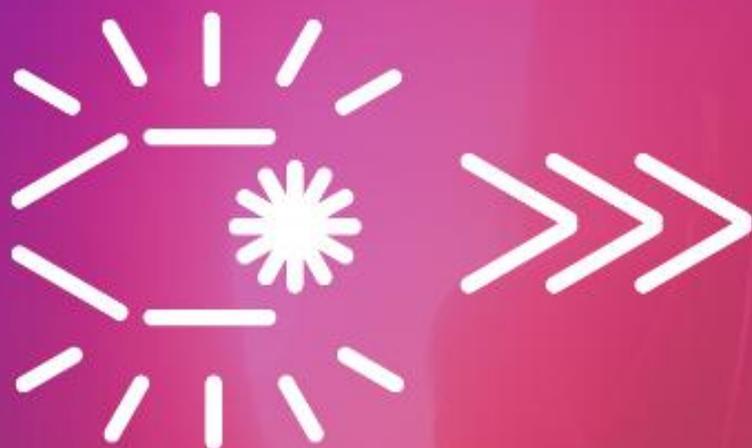


cr | s s
cr * s s

Intervention program in nightlife,
leisure and socialization venues to raise awareness
and prevent GBV behaviours – including LGBTIphobia –
linked to sexual violence and substance use

LOCAL PILOT ACTION PLAN



País: Portugal

Organização: Associação Kosmicare

Realização do piloto : de 07/06/2024 a 27/09/2024

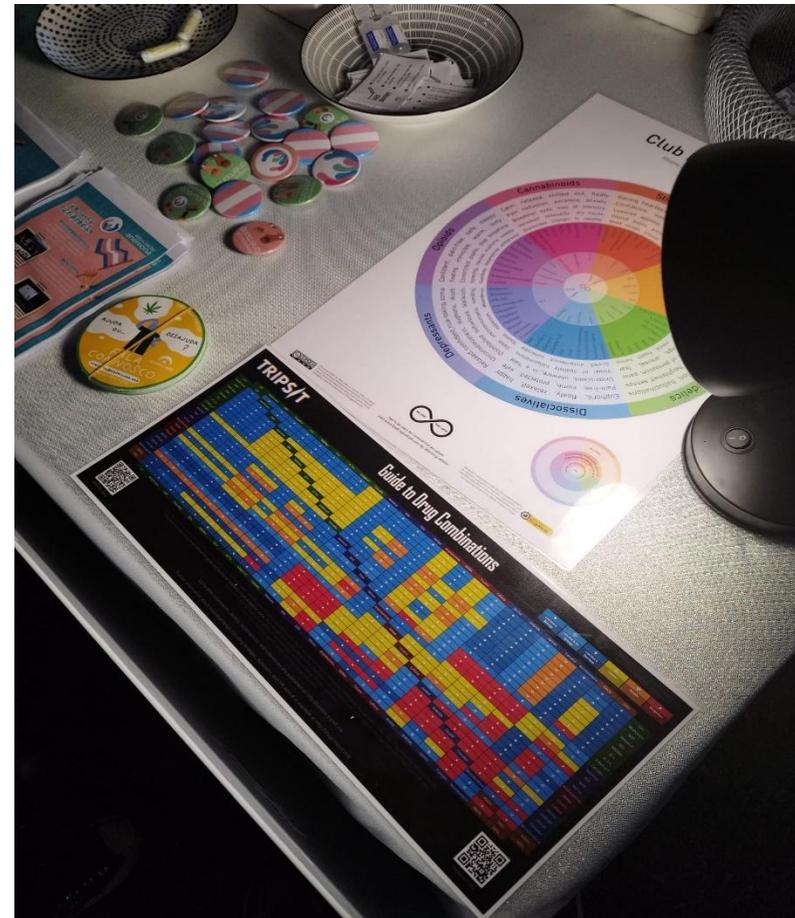
Perfis profissionais envolvidos: 31

Número de intervenções: 5

Implementação do projeto:

O projeto piloto foi implementado em festivais e eventos de grande dimensão em Portugal, nomeadamente:

- Primavera Sound: 07/06/2024 a 09/06/2024
- Waking Life: 19/06/2024 a 24/06/2024
- ZNA Gathering: 14/07/2024 a 21/07/2024
- NEOPOP: 08/08/2024 a 10/08/2024
- MIL: 25/09/2024 a 27/09/2024



Descrição dos contextos.

Os contextos intervencionados apresentaram necessidades muito específicas, tais como: sensibilização e educação sobre drogas para pessoas que usam substâncias; apoio a situações de crise psicológica relacionadas com o consumo de drogas, com o evento (e.g., sobre-estimulação, lotação), e com experiências de sexismo, violência de género e saúde mental; protocolos específicos para identificação e resposta ao Casos Lilás (e.g., casos de violência de género que aconteceram no evento ou foram desencadeados durante o mesmo); uma infraestrutura de cuidados reconhecida como um espaço seguro e de confiança.

Descrição das atividades.

Considerando estas necessidades, a Kosmicare forneceu os seguintes serviços/atividades:

- Infohub: um espaço de informação, apoio e sensibilização, onde as pessoas podiam encontrar diferentes materiais de redução de riscos. Nesta área foi também criado um Ponto Lilás. O Ponto Lilás concentrou-se principalmente na sensibilização para o assédio moral, violência de género e hostilidade anti-LGBTQIA+, e funcionou como um espaço seguro. De igual modo, foram disponibilizados os

materiais da campanha CRISSCROSS, bem como materiais dos parceiros comunitários.

- Intervenção em situação de crise psicológica (Psycare): um espaço específico e privado para pessoas em crise psicológica. Devido às condições dos festivais, esta intervenção foi apenas implementada no Primavera Sound e no ZNA Gathering.

Descrição das estratégias.

Inclua as melhores práticas, ferramentas e protocolos partilhados com a organização dos eventos e respetivas equipas.

O piloto baseou-se nas diretrizes do Lilac Care, elaboradas no âmbito do projeto Sexism Free Night e também na experiência da Kosmicare no apoio a pessoas que sofrem/sofreram de violência de género em eventos de grande dimensão. A intervenção baseou-se em cinco eixos de ação: prevenção, deteção, cuidado, informação e referenciação.

Instrumentos utilizados.

- Materiais de psicoeducação e redução de riscos: folhetos, cartazes e autocolantes com informação sobre redução de riscos; materiais para redução de riscos e de consumo mais seguro de drogas (kits sniff, material para medir GHB, kits para injeção mais segura); alcoolímetro; preservativos (internos e externos), lubrificantes; materiais de higiene (pensos e tampões), etc.
- Materiais da campanha CRISSCROSS; autocolantes e folhetos do projeto Sexism Free Night; materiais de outros parceiros (centros de atendimentos a vítimas de violação, serviços que trabalham com pessoas que sofrem/sofreram violência doméstica/no namoro, e serviços específicos para mulheres e pessoas LGBTQIA+;
- Caixa para denúncias anónimas;
- Primeiros socorros: água, snacks, mantas térmicas, apoio emocional;
- Articulação entre agentes públicos e privados: organização do festival e respetivas equipas; serviços de urgência; centros de atendimento a vítimas de violação, violência de género e hostilidade anti-LGBTQIA+; conselho municipal; autoridades locais nas áreas do género e drogas;
- Desenvolvimento e divulgação de um Protocolo Lilás (para cada evento), incluindo um protocolo interno para a

equipa (como detetar casos lilás, o que fazer em caso de violência sexualizada, assédio, hostilidade anti-LGBTQIA+ e pessoas em crise psicológica) e para o público do festival. Nalguns eventos, este protocolo foi divulgado nas redes sociais e nos websites oficiais dos festivais.

O seguinte fluxograma apresenta um resumo da intervenção.

INFOGRÁFICO DO PROTOCOLO LILÁS		
EIXOS		SERVIÇO
Prevenção	Sensibilização Intervenção bystander Protocolo Lilás Materiais de redução de riscos (e.g., folhetos, alcoolímetros, kit sniff, água bidestilada, tampões auditivos)	INFOHUB E PONTO LILÁS
Deteção	Espaço seguro Capacitação Equipa Lilás e Pontos Focais (profissionais e pares com sólida experiência e/ou especificamente capacitados/as para lidar com situações lilás)	PONTO LILÁS E PSYCARE
Cuidado	Espaço seguro Primeiros socorros psicológicos informados pelo trauma (apoio a situações de crise psicológica)	PSYCARE
Informação	Informação sobre os direitos das vítimas, legislação penal nacional sobre violência de género, procedimentos para denúncia Materiais CRISSCROSS, autocolantes e folhetos do projeto Sexism Free Night e materiais de outros parceiros	PONTO LILÁS E PSYCARE
Referenciação	Referenciação e comunicação com parceiros da comunidade (e.g., centros de atendimento a vítimas de violação, violência doméstica e no namoro, serviços específicos para mulheres e pessoas LGBTQIA+) Informação sobre serviços europeus (e.g., rede Sexism Free Night)	PONTOS FOCAIS LILÁS NO PSYCARE

LILAC PROTOCOL

WHAT CAN YOU DO IN CASES OF GENDER DISCRIMINATION AND VIOLENCE OR ANTI-LGBTQIA+ HOSTILITY

LILAC SITUATIONS ARE ALL THE OCCURRENCES RELATED TO GENDER POWER IMBALANCES, GENDER-BASED VIOLENCE, DISCRIMINATION, AND ANTI-LGBTQIA+ HOSTILITY

Some examples,

- Verbal and physical intimate partner violence (e.g., date violence and controlling dynamics)
- Anyone who mentions that their drink was spiked or that they were injected with something
- People who experienced sexualized violence (e.g., abuse, non-consented sexual advances)
- People experiencing stalking (e.g., someone feeling threatened, constantly observed, and controlled by another person)
- People experiencing sexual harassment (e.g., groping, chasing someone)
- Someone who is feeling triggered by a traumatic memory related to a lilac situation
- People experiencing anti-LGBTQIA+ hostility or violence.
- People are experiencing social humiliation (e.g., being laughed at in a group, being exposed or filmed in a vulnerable situation to degrade them socially).

WHAT TO DO?

1. **Trust your judgment.** Trust your instincts if you feel someone is in a power-imbalanced or potentially threatening situation. They may indeed need help.
2. **Avoid acting alone,** particularly if you feel that your contact can escalate that situation or if you feel unsafe. If needed, ask for support from the staff and explain them the situation.
3. **Be proactive and approach gently.** Introduce yourself and ask if everything is okay. Clearly that you are also participating in the festival, and you can call someone from the staff if needed.
4. **Be sympathetic and believe in the person.** If the person has experienced discrimination or violence, listen empathetically and do not doubt what they tell you. Remember, many people prefer to talk to a woman in these situations.
5. **Be calm.** Refer the person to Kosmicare and explain that this can be a safer space for her, and there she can be cared by trustful people.
6. **Be mindful.** If possible, refer the person to Kosmicare or call someone from the staff.
7. **Take care of each other.** If the person is alone, surrounded by suspicious individuals, expressing vulnerability, don't let her alone. If needed, ask for help from the staff.



Impacto e descrição do público-alvo.

O público era composto maioritariamente por jovens, de origem nacional e internacional, que frequentavam os festivais. O grupo era heterogéneo, incluindo um amplo espectro de estratos sociais e económicos, bem como de identidades de género.

Como a intervenção foi culturalmente sensível, foi possível alcançar diferentes pessoas, com características e necessidades também elas distintas.

O piloto contribuiu para uma cultura de lazer noturno mais segura e igualitária ao criar e reforçar protocolos destinados a prevenir, identificar e responder a casos de assédio, violência e hostilidade anti-LGBTQIA+. A intervenção foi percebida como inclusiva e responsiva, e gerou satisfação entre o público.

O envolvimento dos serviços de emergência foi fundamental para maximizar a intervenção e responder prontamente a necessidades imediatas.

Por outro lado, a colaboração com centros de atendimento a vítimas de violação e serviços que trabalham com pessoas que sofreram violência de género (e.g., UMAR, AMCV e Quebrar o Silêncio) e hostilidade anti-LGBTQIA+ (ILGA, Casa Qui, Plano i) permitiu criar canais de comunicação fortes caso

fosse necessário um encaminhamento rápido ou algum aconselhamento.

Resultados.

A Kosmicare esteve presente em 5 festivais, realizados entre junho e setembro. Abaixo, são descritos os resultados globais das intervenções:

- 273 pessoas profissionais capacitadas
- 40 stakeholders envolvidos
- 11295 pessoas alcançadas
- 17 testes de alcoolímetro
- +4000 materiais informativos distribuídos
- +4500 materiais de redução de riscos distribuídos
- 4 incidentes críticos geridos
- 5 Protocolos Lilás implementados



Gráficos da campanha de comunicação

UM ESPAÇO SEGURO É...

“Um espaço seguro é um lugar onde tenho a certeza que posso ser quem eu quiser, dançar à vontade, conversar à vontade, sem correr o risco de ser assediada. Tenho algumas dúvidas se existem no mundo espaços seguros.”



Tota Alves

“Um espaço seguro é um lugar onde tenho a certeza que posso ser quem eu quiser, dançar à vontade, conversar à vontade, sem correr o risco de ser assediada. Tenho algumas dúvidas se existem no mundo espaços seguros.”



Mary Poppers

“Um espaço seguro é um espaço sem julgamentos e qualquer tipo de assédio, onde podes realmente estar confortável com a tua identidade em todo o seu espectro, um lugar onde posso confortavelmente estar com a nossa família escolhida e que tenha esse ambiente de casa, confortável e afável”.

“Um espaço seguro é um espaço sem julgamentos e qualquer tipo de assédio, onde podes realmente estar confortável com a tua identidade em todo o seu espectro, um lugar onde posso confortavelmente estar com a nossa família escolhida e que tenha esse ambiente de casa, confortável e afável”.



Intervention program in nightlife,
leisure and socialization venues to raise awareness
and prevent GBV behaviours – including LGBTIphobia –
linked to sexual violence and substance use

Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia.
A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão
responsável pela utilização que dela possa ser feita.

